IMPACTAÇÃO ALIMENTAR EM JOVEM E O DIAGNÓSTICO DE ESOFAGITE EOSINOFÍLICA.

FOOD IMPACTION IN A YOUNG PERSON AND THE DIAGNOSIS OF EOSINOPHILIC ESOPHAGITIS

Sérgio José da Costa [1], Tathiana Nascimento Marques [2], Railon Rodrigues da Silva[1], Thayza Neres Tomazetti de Sena[1], Andrey Cades Paz Oliveira Rodrigues[1], Raimundo Celio Pedreira [2]

1.· . Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade Afya Porto Nacional, sergiojose@ifto.edu.br; **2 .** Professor do curso de Medicina da Faculdade Afya Porto Nacional

Eixo Temático: Saúde

RESUMO

Introdução: A esofagite eosinofílica é uma doença inflamatória crônica do esôfago que pode se manifestar inicialmente por impactação alimentar em adultos jovens. O **Objetivo** do trabalho foi relatar um caso de esofagite eosinofílica diagnosticada após impactação alimentar. **Descrição do Caso**: Paciente masculino, 22 anos, que apresentou impactação alimentar e foi submetido à endoscopia digestiva alta, que evidenciou grumos esbranquiçados na mucosa esofágica. **Discussão:** Biópsias confirmaram esofagite eosinofílica. Após tratamento com corticosteroide tópico deglutido, houve boa evolução clínica. Assim como resultado pode se discutir que a impactação alimentar em pacientes jovens deve motivar investigação para esofagite eosinofílica. **Conclusão**: Embora os exsudatos esbranquiçados possam simular candidíase, a confirmação diagnóstica depende da histopatologia. O reconhecimento precoce permite tratamento direcionado e melhores desfechos.

Palavras-chave: diagnóstico; impactação alimentar; endoscopia digestiva alta.

ABSTRACT: Eosinophilic esophagitis is a chronic inflammatory disease of the esophagus that may initially present with food impaction in young adults. Teh objective was to report a case of eosinophilic esophagitis diagnosed after food impaction. In Case report a 22-year-old male presented with food impaction and underwent upper gastrointestinal endoscopy, which revealed whitish esophageal exudates. Biopsies confirmed eosinophilic esophagitis. Treatment with swallowed topical corticosteroids resulted in favorable clinical improvement. Than discussion is food impaction in young adults should prompt investigation for eosinophilic esophagitis. Although whitish exudates may mimic candidiasis, diagnosis requires histopathological confirmation. Early recognition enables appropriate treatment and improved outcomes.

Keywords: diagnostic; food impaction; upper gastrointestinal endoscopy.

INTRODUÇÃO

A esofagite eosinofílica (EoE) é uma doença inflamatória crônica, imunomediada e recorrente do esôfago, caracterizada pela associação entre sintomas de disfunção esofágica e inflamação eosinofílica da mucosa esofágica (1,2). Nas últimas décadas, sua incidência aumentou significativamente, tornando-se uma das principais causas de disfagia e impactação alimentar em adolescentes e adultos jovens (1,3).

A fisiopatologia envolve uma resposta inflamatória do tipo 2 desencadeada por antígenos alimentares e ambientais em indivíduos geneticamente predispostos, podendo evoluir para remodelamento esofágico quando o diagnóstico é tardio (2,4). As diretrizes brasileiras ressaltam que o diagnóstico deve integrar avaliação clínica, endoscópica e histopatológica, sendo imprescindível a realização de múltiplas biópsias do esôfago, mesmo durante endoscopias realizadas em contexto de urgência (1). O objetivo foi relatar um caso de um paciente jovem cujo episódio de impactação alimentar levou ao diagnóstico de esofagite eosinofílica, ressaltando a importância da correlação entre os achados endoscópicos, a confirmação histopatológica e o tratamento direcionado.

DESCRIÇÃO DO CASO

Paciente do sexo masculino, 22 anos, apresentou episódio de impactação alimentar e foi submetido à endoscopia digestiva alta como parte da investigação. Durante o exame, observaram-se grumos esbranquiçados aderidos à mucosa esofágica, motivando a realização de biópsias do esôfago.

A análise histopatológica confirmou o diagnóstico de esofagite eosinofílica. Após a confirmação diagnóstica, instituiu-se tratamento com corticosteroide tópico deglutido, com evolução clínica favorável.

DISCUSSÃO

A impactação alimentar representa uma das apresentações clínicas mais características da EoE em adultos jovens e frequentemente constitui a primeira manifestação reconhecida da

doença (1,4). Entretanto, o diagnóstico ainda pode ser retardado devido à sobreposição dos achados endoscópicos com outras condições, especialmente a candidíase esofágica.

Os exsudatos esbranquiçados observados neste caso constituem um dos achados clássicos da EoE e podem estar associados a edema, sulcos longitudinais, anéis esofágicos e estenoses (1,4). Contudo, até mesmo uma endoscopia aparentemente normal não exclui a doença, motivo pelo qual as diretrizes recomendam a obtenção de pelo menos seis biópsias distribuídas entre os segmentos proximal e distal do esôfago para aumentar a sensibilidade diagnóstica (1,5).

A confirmação histopatológica permanece como padrão diagnóstico, considerando-se a presença de infiltrado eosinofílico significativo em contexto clínico compatível (1). Entre as opções terapêuticas atualmente recomendadas destacam-se os corticosteroides tópicos deglutidos, os inibidores da bomba de prótons, as dietas de eliminação e, em casos selecionados, a terapia biológica com dupilumabe (1,3).

CONCLUSÃO

O presente caso reforça que a impactação alimentar em adultos jovens deve suscitar elevada suspeição clínica para esofagite eosinofílica. A realização de endoscopia com biópsias durante o episódio inicial possibilita o diagnóstico precoce e reforça a necessidade de integrar achados endoscópicos, histopatologia e tratamento anti-inflamatório direcionado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Domingues G, Moraes-Filho JPP, Chinzon D, Delgado Á, FBG Advisors. Brazilian Gastroenterology Federation (FBG) clinical guideline: diagnosis and treatment of eosinophilic esophagitis in adults and adolescents. Arq Gastroenterol. 2025;62:e25079. doi:10.1590/S0004-2803.24612025-079.

2. Dall'Agnol L, Silva LR, colaboradores. Esofagite eosinofílica: uma revisão narrativa. Arq Asma Alerg Imunol. 2021;5(2):215-226.

3. Ferreira CT, Carvalho E, Timossi CM, Silva LR, Melo MCB, Tófoli MHC, et al. Consenso Brasileiro de Esofagite Eosinofílica: documento conjunto da Sociedade

Brasileira de Pediatria e Associação Brasileira de Alergia e Imunologia. Arq Asma Alerg Imunol. 2026.

4. Dellon ES, Liacouras CA, Molina-Infante J, Furuta GT, Spergel JM, Zevit N, et al. Updated International Consensus Diagnostic Criteria for Eosinophilic Esophagitis (AGREE Conference). Gastroenterology. 2018;155(4):1022-1033.e10.

5. Hirano I, Chan ES, Rank MA, Sharaf RN, Stollman NH, Stukus DR, et al. AGA Institute and the Joint Task Force on Allergy-Immunology Practice Parameters clinical guidelines for the management of eosinophilic esophagitis. Gastroenterology. 2020;158(6):1776-1786.